



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

RENAN PIRES FERREIRA BORGES

IMPLEMENTAÇÃO DE REUNIÃO DE EQUIPE SEMANAL COMO ESTRATÉGIA DE
PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

SÃO PAULO
2020

RENAN PIRES FERREIRA BORGES

IMPLEMENTAÇÃO DE REUNIÃO DE EQUIPE SEMANAL COMO ESTRATÉGIA DE
PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: IEDA CARLA ALMEIDA DOS SANTOS DE SOUZA PASTANA

SÃO PAULO
2020

Resumo

A Unidade Básica de Saúde é um ambiente onde existe a presença de vários profissionais que atuam conjuntamente para promover saúde a população local. É um lugar que está sujeito a várias situações de saúde. Diante dessa realidade, é necessário harmonia e coordenação pelos profissionais para que a promoção de saúde seja realizada com qualidade. Nesse contexto, existe uma ferramenta importante, preconizada pelo SUS, para que tais qualidades sejam preservadas e desenvolvidas: a reunião de equipe. Esse trabalho tem como objetivo implantar e ressaltar a importância da reunião de equipe como ferramenta essencial para harmonização das relações de trabalho, coordenação do cuidado e do processo de trabalho da equipe, avaliação de métodos de trabalho, além de oportunidade para traçar ações e estratégias específicas para a realidade da população adscrita em uma Unidade Básica de Saúde da Família. Ao final desse projeto de intervenção, almeja-se que ocorra a implementação do planejamento das ações de atenção à saúde voltadas para as reais necessidades do território durante as reuniões de equipe.

Palavra-chave

Sistema Único de Saúde. Promoção da Saúde. Equipe de Saúde. Conscientização.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A UBS Alvorada dispõe de apenas uma equipe de saúde da família e é composta por um médico, dois enfermeiros, duas agentes comunitárias de saúde, duas técnicas de enfermagem, um odontólogo e uma psicóloga. Apresenta uma população carente composta majoritariamente por adultos, situa-se em uma região industrial do município de Jandira-SP e possui uma quantidade importante de atendimentos por demanda espontânea, além de agravos crônicos, como diabetes e hipertensão.

Uma problemática frequente é a falta de comunicação, coordenação e integração entre a própria equipe. Isso resulta em atraso no atendimento aos pacientes, informações errôneas em relação aos casos dos pacientes, orientações contrárias aos pacientes e não padronização de seguimento e acolhimento, portanto, há um deficit de qualidade na promoção à saúde devido às fragilidades de coordenação do cuidado pela equipe.

É objetivo desde trabalho é implementar a reunião semanal de equipe como ferramenta para desenvolver coordenação e integração aos profissionais, afim de promover mais saúde a população.

ESTUDO DA LITERATURA

Várias são as atribuições aos profissionais de saúde que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF), destacando-se a realização de ações de saúde voltadas às necessidades de saúde da população local, bem como, de acordo com Brasil (2017), *"aquelas previstas nas prioridades, protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, buscando a integralidade do cuidados por meio da realização de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, prevenção de doenças e agravos e da garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas, coletivas e de vigilância em saúde"*, assim é atribuído às equipes da ESF a responsabilidade de conhecer o território de atuação para a resolução de problemas específicos locais, garantindo um acolhimento de qualidade, a coordenação do cuidado e o acompanhamento contínuo e organizado das estratégias de cuidado integral e interdisciplinar (BRASIL, 2017).

Segundo a Política Nacional de Atenção Básica, para que as equipes de saúde da ESF possam realizar o acompanhamento da situação de saúde do território, a discussão, o planejamento e a avaliação sistemática das ações da equipe, a partir da utilização dos dados disponíveis, há a necessidade da participação periódica de reuniões de equipes, visando a readequação e aprimoramento contínuos do processo de trabalho da equipe (BRASIL, 2017).

Assim, a partir da realização de reuniões de equipe é possível traçar estratégias coordenadas de cuidado, atividades específicas para a necessidade local da população. Também é oportunidade de melhorar as relações profissionais entre os integrantes da equipe, tratar de objetivos da própria reunião, da manutenção da qualidade do serviço, dos desafios. Tudo em prol da qualidade do vínculo entre profissionais e promoção a saúde. (CRUZ et al., 2008).

Estudos indicam que a reunião de equipe foi utilizada como ferramenta para avaliar e organizar o processo de trabalho por 99% das EqAB do estado do Rio de Janeiro no ano de 2012, e dispor da utilização rotineira dessa ferramenta foi de extrema importância para qualidade do serviço (MEDRADO et al., 2015).

AÇÕES

As ações planejadas para a implantação desse projeto de intervenção são:

- ♦ Conscientização pelo médico aos profissionais por meio de orientações sobre a importância da reunião de equipe.
- ♦ Realizar reuniões semanais com a equipe básica de saúde e mensal com todos os profissionais da UBS.
- ♦ Utilizar as reuniões semanais para planejar ações para as demandas específicas do território, além de aumentar o contato, coordenação e integração entre a equipe.
- ♦ Utilizar as reuniões mensais para avaliação das ações realizadas pela equipe e discussão de temas pertinentes a organização do processo de trabalho e qualificação do cuidado da equipe.

RESULTADOS ESPERADOS

Ao final da implantação desse projeto de intervenção, espera-se ter sensibilizado os profissionais sobre a importância da reunião de equipe para promoção de saúde e qualificação da assistência prestada, além disso, pretende-se que as reuniões semanais estejam estabelecidas nas agendas da equipe da ESF e que as reuniões mensais como todos os profissionais da unidade estejam igualmente estabelecidas no processo de trabalho, e dessa forma, almeja-se que ocorra a implementação do planejamento das ações de atenção à saúde voltadas para as reais necessidades do território durante as reuniões de equipe.

REFERÊNCIAS

BRASIL. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-36-de-21-de-setembro-de-2017

CRUZ, M. L. S. et al. Reunião de equipe: uma reflexão sobre sua importância enquanto estratégia diferencial na gestão coletiva no Programa de Saúde da Família (PSF). **Psicologia Revista**, São Paulo, v. 17, n. 1/2, p. 161-183, fev. 2014. ISSN 2594-3871. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/psicorevista/article/view/18030> Acesso em: 25 abr. 2020

MEDRADO, J.R.S.; CASANOVA, A.O.; OLIVEIRA, C.C.M.de. Estudo avaliativo do processo de trabalho das Equipes de Atenção Básica a partir do PMAQ-AB. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 107, p. 1033-1043, dez. 2015. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042015000401033&lng=pt&nrm=iso Acesso em 17 maio 2020. <https://doi.org/10.1590/0103-110420161070360>.